

P.01 - Influência do laser de diodo As-Ga-Al na angiogênese durante o remodelamento ósseo após disjunção maxilar em rato Wistar

Stuani AS, Arnez MFM, Oliveira FS, Stuani MBS, Hirata MHI

drysasso@usp.br

Atualmente na Ortodontia existe uma grande preocupação em acelerar o reparo ósseo após a disjunção maxilar, a fim de diminuir o tempo de contenção do aparelho disjuntor nos pacientes. O fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) participa da neovascularização e o laser de baixa potência (LLLT) tem mostrado efeitos positivos na aceleração do processo de mineralização óssea, porém este sucesso depende da angiogênese. O objetivo deste trabalho foi de analisar quantitativamente a expressão gênica do VEGF na sutura palatina após a disjunção maxilar e aplicação do laser As-Ga-Al. Para isto foram utilizados 25 ratos machos da linhagem Wistar, divididos em: Grupo Experimental I (n = 10, com disjunção maxilar) e o Experimental II (n = 10 com disjunção maxilar + LLLT) e analisados no 10, 30 e 70 dia de experimento. A expressão gênica do RNAm do VEGF foi feita por meio de PCR em tempo real e analisada pela ANOVA seguida pelo teste de Tukey (5%). Ao compararmos os grupos experimentais I e II, verificamos um aumento da expressão relativa do gene do VEGF no grupo de 24 hs no qual foi aplicado o LLLT seguida de uma diminuição do nível de expressão nos períodos posteriores. Portanto, estes dados sugerem que a laserterapia teve influência positiva na angiogênese durante o remodelamento ósseo. Apoio: FAPESP/CNPq.

Palavras-chave: *Neovascularização fisiológica; expansão maxilar; lasers de arsenieto de gálio e alumínio.*